

Conteúdo do Exame OCC de 22.10.2016

PARTE I	2
Questão 06 (2016/10):	2
Questão 11 (2016/10):	3
PARTE II.....	4
Questão 34 (2016/10):	4
Questão 35 (2016/10):	5
Questão 36 (2016/10):	6
Questão 37 (2016/10):	7
Questão 38 (2016/10):	8
Questão 39 (2016/10):	9
Questão 40 (2016/10):	10
Questão 41 (2016/10):	11

PARTE I

TEXTO

Questão 06 (2016/10):*Texto*

[CA]	Tópico: 2.3. Classificação de custos segundo o objetivo				
Observações					
<i>Este não é um gasto necessário para a produção e nem para a distribuição dessa produção. Não é de todo impossível que a OCC considere como gasto administrativo, visto tratar-se de um gasto derivado de um sócio gerente da empresa e portanto parte da estrutura administrativa da empresa, no entanto, este suprimento tem a característica de financiamento, pelo que o mais correto será considera-lo como gastos com financiamento.</i>					
A resposta correta é:		A	B	C	D
			X		

TEXTO

Questão 11 (2016/10):*Texto*

[CA]	Tópico: 6.3. Custeio racional				
Observações: NCRF 18 §13					
No sistema de custeio racional, a sua característica única é que os gastos fabris de natureza fixa são imputados com base na capacidade normal das instalações da produção.					
A resposta correta é:		A	B	C	D
		X			

PARTE II

Questão 34 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 4.2. Mão-de-obra direta			
Observações				
<i>Para calcular o custo da mão-de-obra direta a OCC considera-se “As remunerações mensais obrigatórias e facultativas ilíquidas (é o dinheiro que o patrão irá atribuir), os correspondentes encargos por conta da entidade patronal (para segurança social) e os encargos com férias, subsídio de férias e o subsídio de natal (e outros que o patrão irá atribuir)”.</i>				
A resposta correta é:	A	B	C	D
	X			?
<i>A resposta b) não seria a minha escolha, pois é uma resposta incompleta. A resposta c) também não é completa e é uma resposta com um sentido um pouco complicado saber ao certo o que o responsável pela criação da pergunta quis transmitir (para mim, qualquer despesa fora da oficina não será um custo fabril, e portanto, será enquadrado em outros gastos na DR por funções). Não é de todo impossível que a resposta d) seja a mais correta, mas sem a grelha (para perceber melhor a resposta c)), a primeira vista parece-me correto afirmar que a resposta a) é correta.</i>				

Questão 35 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 4.3. Gastos gerais de fabrico				
Observações					
<i>Quando temos Gastos Gerais de Fabrico (GGF) é normal estes dividirem-se em fixos e variáveis. Logo a resposta d) é a única resposta correta.</i> <i>A resposta a) e b) em nada têm a ver com a matéria de contabilidade analítica. A resposta c) é falsa, porque mesmo encerrando para as férias, temos as depreciações das máquinas, porque são AFT.</i>					
A resposta correta é:		A	B	C	D
					X

Questão 36 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 3.2. Métodos de cálculo de custos				
Observações					
<i>O custeio por processo significa processos repetitivos, e portanto padronizados, muito uteis para fabricação de modelos únicos de calças, camisas, brinquedos, etc. Neste sentido, não é possível apurar com facilidade os gastos indiretos, pelo que o total destes gastos são repartidos pelo n.º de unidades produzidas. A utilização deste custeio não implica mensurar mensalmente apurar os inventários de produtos acabados.</i>					
A resposta correta é:		A	B	C	D
			X		

Questão 37 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 3.1. Sistemas de articulação contabilística: sistemas monistas versus sistemas dualistas				
Observações					
No plano de contas da classe 9 da Contabilidade Analítica existe as conta 90 que trazem informação das contas da contabilidade financeira, e portanto são contas refletidas.					
A resposta correta é:		A	B	C	D
				X	

Questão 38 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 3.3. Tratamento da produção defeituosa					
Observações						
Custo Produção = 54.978€						
Custo Produção das Peças s/ Defeito = 6.000 – 150 = 5.850 peças						
Produção defeituosa NORMAL = 6.000 – (2%*6.000) = 5.880 peças						
Produção defeituosa ANORMAL = 5.880 – (150-120) = 30 peças						
Custo unitário produção = 54.978//5.880 = 9,35€/peça						
Custos Peças Acidentais = 30p * 9,75€ = 280,50 € (resposta b) e d) são falsas)						
Custos da Produção Acabada = 54.978-280,50 = 54.697,50 € (resposta a) é falsa)						
A resposta correta é:			A	B	C	D
					X	

Questão 39 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 3.4. Tratamento da produção conjunta			
Observações				
Custos Conjuntos no ponto de separação = 681.000€ Subproduto S – Pelo critério do lucro nulo, significa que S tem de ter um total de gasto igual ao valor total da venda, logo na DR por funções, o valor da venda – gasto de fabricação de S – valor dos transportes tem de ser igual a 0: $(200t * 125€) - (200t - 20€) = 21.000€$ (Custo de S) Deste modo, na DR por funções, S terá 25.000 $(200t * 125€)$ de vendas, 21.000 de gasto de fabrico e 4.000 de gasto de transporte, que no fim irá dar 0 $(25.000-21.000-4.000)$. Custo Conjuntos a Repartir = $681.000 - 21.000 = 660.000€$. Valor Total da Venda no Ponto de Separação: $(2.000 * 275€) + (3.000 * 150€) = 550.000 + 450.000 = 1.000.000$ % do Valor Total da Venda no Ponto de Separação: X = $550/1.000 = 55,00\%$ & Y = $450/1.000 = 45,00\%$ Repartição dos Custos Conjuntos & CIPA unitário: X = $55\% * 660.000 = 363.000/2.000 = \mathbf{181,50€/t}$ Y = $45\% * 660.000 = 297.000/3.000 = \mathbf{99€/t}$				
A resposta correta é:			A	B
			C	D
				X

Questão 40 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 5.2. Desenvolvimento das secções homogéneas. Centros de custo		
Observações			
	A (750u)	B (600u)	SA (100%)
A	35.170€	60u	
B	80u	37.848€	
SA			
CÁLCULOS			
$750A = 35.170 + 80B \Leftrightarrow 750A = 35.170 + 80 * (63,08 + 0,1A) \Leftrightarrow$			
$600B = 37.848 + 60A \Leftrightarrow B = (37.848 + 60A) / 600 \Leftrightarrow B = 63,08 + 0,1A \Leftrightarrow \text{-----}$			
$750A - 8A = 35.170 + 5046,4 \Leftrightarrow 742A = 40.216,40 \Leftrightarrow A = 40.216,4/742 = 54,20€$			
$B = 63,08 + 0,1*54,20 \Leftrightarrow B = 63,08 + 5,42 = 68,50€$			
A resposta correta é:			A
			B
			C
			D
			X

Questão 41 (2016/10):

TEXTO

CA	Tópico: 3.6. Produção em vias de fabrico			
Observações				
<i>O saldo final da conta de produção, tem o valor da produção em via de fabrico. A débito da conta CIP (Custo Industrial de Produção), entram os gastos da produção. A crédito, saem os finalizados, pelo que, o que ficou por finalizar, ira criar um saldo devedor.</i> <i>Se para produzir 1 produto é necessário 100% de matérias primas e gastos de conversão, então se tivermos 50% de MP e GC, podemos dizer que temos o equivalente a 0,5un do produto. Neste sentido, as vamos calcular as unidades equivalentes. Quando no enunciado refere que falta incorporar 20%, significa que já foi incorporado 80%:</i> MP (un.eq) = 80% * 50 un = 40 un.eq CT (un.eq) = 40% * 50 un = 20 unidades equivalentes, ou seja, o que podemos contar como acabado. Matéria prima = 71.250€ + 270€ = 70.980€, já que algum material foi devolvido, não posso considera-lo como gasto. Para sabermos o custo unitário destas unidades nas MP e CT: MP → 70.980€ / (800 + 40) = 84,50€/un.eq CT → 59.532€ / (800 + 20) = 72.60€/un.eq EFPvF = 40un.eq*84,50€ + 20un.eq *72,60€ = 4.832€ → Este é o saldo final da conta de fabricação, porque ainda não foi terminada. Legendas: MP = Matéria-Prima; CT = Custo de Transformação; EIPvF = Existência inicial de produtos em vias de fabrico; EFPvf – Existência Final dos produtos em via de fabrico.				
A resposta correta é:			A	B
				X
			C	D